



**PAUTA DA 45ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO
CONSELHO INTERDEPARTAMENTAL DA
FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA E DE COMPUTAÇÃO**



Data: 20/08/2018 (2ª feira)

Local: Sala de Reuniões da FEEC

Horário: 14h00

I. Apresentação do Grupo de Trabalho responsável por elaborar proposta de política para combater discriminação de gênero, assédio e violência sexual na UNICAMP (20 minutos)

II. Aprovação da Ata da 44ª Reunião Extraordinária de 18 de junho de 2018, pgs. 34-36.

III. EXPEDIENTE

1. Revisão da certificação da FEEC – 2018 (material preliminar), **pgs. 2-23.**
2. Proposta de Novo Perfil para Professor Titular na FEEC, **pgs. 24-31.**
3. Promoções e Concursos

V. INFORMES

1. Saldos dos Departamentos, **pgs. 32-33.**
2. Indicação de representante da FEEC para o FAEPEX
3. Indicação da composição da Comissão de Avaliação Institucional

Campinas, 15 de agosto de 2018.

Prof. JOÃO MARCOS TRAVASSOS ROMANO
Diretor da FEEC

Proposta de Organograma para a FEEC

Agosto de 2018

Introdução

Nos últimos anos a FEEC vem experimentando diversas alterações em sua estrutura de funcionamento, incorporando novas demandas da comunidade interna e se readequando frente à forte redução do número de funcionários no quadro da unidade. Em função dos resultados alcançados e almejados para os próximos anos, esperamos estabelecer um organograma que reflita essa realidade.

É importante destacar alguns números relativos à nossa estrutura geral, de forma a possibilitar um melhor entendimento da proposta. Vale destacar que o quadro de funcionários ficou ainda mais enxuto nos últimos anos enquanto o número de alunos formados e regulares se manteve em patamares estáveis.

A forte redução do número de funcionários e docentes frente à estabilidade do número de alunos de graduação e pós-graduação, assim como a elevação do número de alunos de extensão atendidos nos últimos anos, levou a FEEC a se readequar internamente para que as atividades essenciais pudessem ser realizadas mantendo o funcionamento da faculdade.

Uma primeira implicação decorrente das aposentadorias e transferências de funcionários é a elevação do número de bolsistas e estagiários auxiliando algumas áreas. A segunda consequência, ainda em curso, é a reorganização do trabalho em todas as instâncias administrativas da FEEC, com forte tendência de aglutinação de atividades correlatas, implicando no aumento do volume de trabalho em cada setor e a elevação dos níveis de responsabilidade de todos os funcionários. Este cenário demanda atenção especial por parte da direção da faculdade de forma a garantir uma transição gradual e sólida para processos de trabalho mais enxutos, que demandem menos tempo/hora de trabalho dos funcionários e docentes.

Os seguintes números resumem nossa estrutura atual:

- professores: 78
- funcionários: 46 (67 vagas certificadas)
- alunos: graduação (EE e EC): cerca de 850*
pós-graduação (EE): 377 de mestrado e 380 de doutorado *

Cabe destacar que há 2 funcionários que já possuem direitos de se aposentar, em 2019 serão mais 5 funcionários ESUNICAMP que irão adquirir direito à aposentadoria e 5 CLTs que terão direito a partir de 2020.

*Dados coletados através do Sistema SIntegra, PRDU, referentes a julho de 2018.

PREVISÃO DE APOSENTADORIA- SERVIDORES

ESUNICAMP

COLABORADOR	ADMISSÃO	DIREITO
CARLOS EDUARDO SANTOS	04/08/1987	10/05/2019
CARLOS ROBERTO SANTANA	15/05/1973	26/05/2013
DARCI REYNALDO GODOY	17/11/1986	05/07/2019
GIANE CRISTINA SALES GERALDO	02/08/1985	25/08/2019
IZAIAS FERREIRA	30/05/1986	24/08/2014
JANETE SAYOKO TOMA	23/09/1985	10/01/2016
MAIRA REHDER CEDRO	12/05/1986	16/03/2019
NOÊMIA DA S. BARROS BENATTI	18/04/1985	28/03/2019

CLT – SERVIDORES QUE TERÃO TEMPO PARA APOSENTADORIA EM 2020

ALFREDO CARLOS PETERLEVITZ
ERGIO ANTONIO M. SCHETINI
HELIO DIANA
JAQUELINE BISSON E. LOPES
ZILDA PADOVAN

Principais mudanças propostas da certificação de 2018

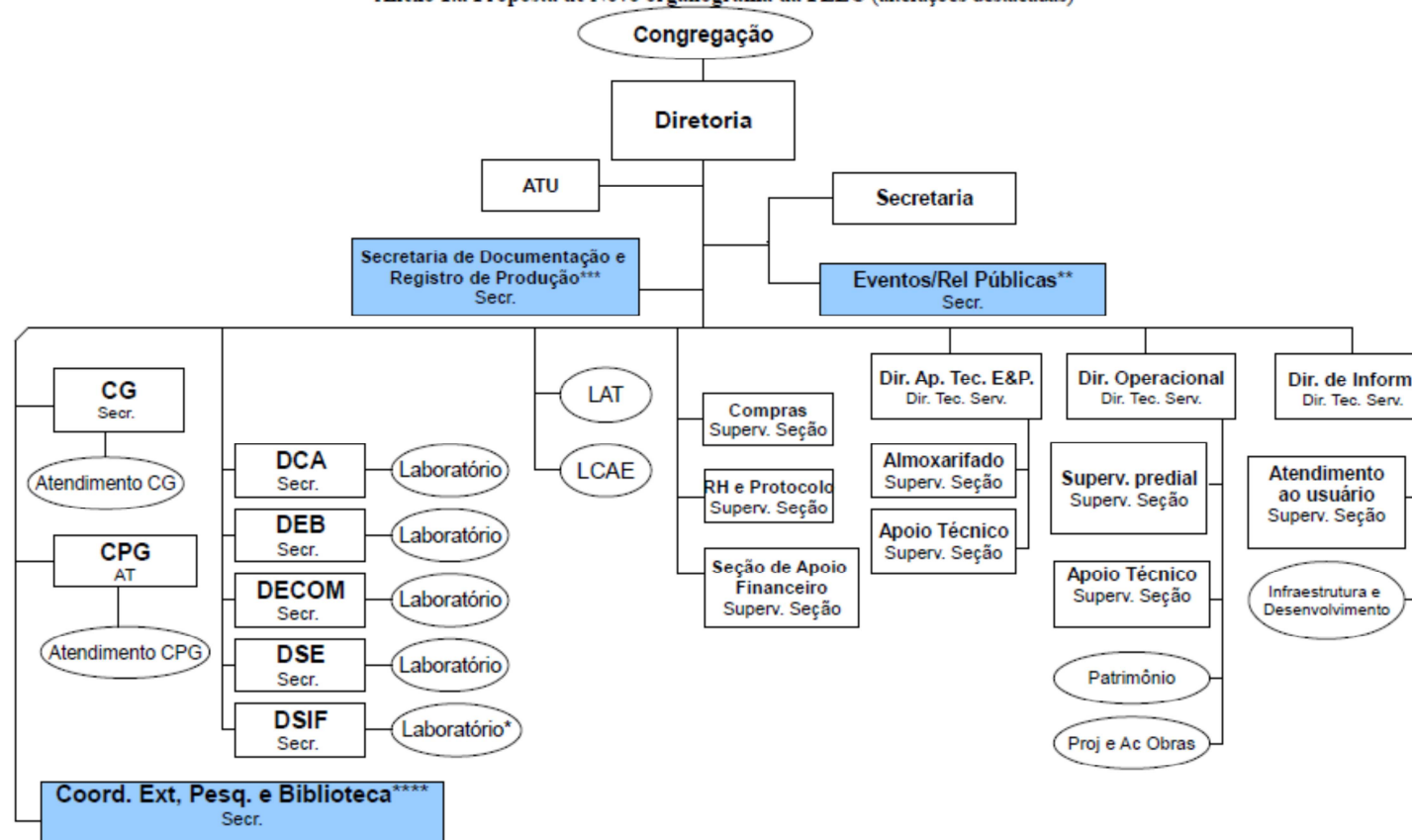
1. Extinguir a secretaria de Documentação e Registro de Produção.
2. Redução de vagas certificadas de 67 para 65
3. Alteração de função gratificada de secretária (grupo 12) para assistente técnico (grupo 9) na Coordenação de Graduação
4. Alteração de função gratificada de secretária (grupo 12) para supervisor de seção (grupo 10) na Coordenação de Extensão Pesquisa e Biblioteca
5. Criação de uma célula de protocolo ligada à seção de RH
6. Criação de uma célula para o Espaço de Apoio ao Estudante ligada à diretoria da FEEC.
7. Alteração do nome e da descrição das atividades da secretária de eventos e relações públicas para Secretaria de Comunicação Institucional e transferência do funcionário TIC para a área de informática.
8. Alteração do nome da seção de Supervisão Predial para Supervisão Predial e Projetos - ligado à Diretoria Operacional
9. Alteração do nome da seção de Apoio Técnico para Manutenção - ligado à Diretoria Operacional
10. Extinção da célula de Projetos e Acompanhamento de obras com a transferência da vaga e do funcionário para a seção de supervisão Predial e Projetos - ligado à Diretoria Operacional
11. Alteração do nome da seção de Apoio Técnico ao Ensino para Serviço de Apoio Técnico ao Ensino e acréscimo de uma vaga.
12. Alteração do nome da seção de Almoxarifado para Suporte Acadêmico e Almoxarifado e acréscimo de uma vaga.
13. Alteração do nome da Diretoria Técnica de Informática para Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação.
14. Alteração do nome da seção de Atendimento ao Usuário para Suporte Computacional.
15. Criação da célula de Serviço de Atendimento ao Usuário ligada à seção de Suporte Computacional
16. Criação da célula de serviço de Apoio Técnico ligada à seção de Suporte Computacional e acréscimo de uma vaga
17. Criação da célula de Infraestrutura de TIC ligada à Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação e acréscimo de uma vaga.
18. Criação de célula de Desenvolvimento de sistemas ligada à Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação e acréscimo de uma vaga.
19. Extinção da célula de atendimento ligada à Coordenação de Pós-Graduação.
20. Criação da secretaria ligada à Coordenação de Pós-Graduação com a transferência do AT e dos dois funcionários para a secretaria
21. Extinção da célula de atendimento ligada à Coordenação de Graduação.
22. Criação da secretaria ligada à Coordenação de Graduação com a transferência do AT e dos dois funcionários para a secretaria
23. Criação de seção de Apoio à Extensão e a Pesquisa com incorporação do supervisor de seção e dois funcionários.

A seguir apresentamos o desenho do organograma atual e do organograma proposto.

Organograma atual

5

Anexo 1.a Proposta de Novo organograma da FEEC (alterações destacadas)



* Funcionário adicional já contratado com recursos PRP (vem da extinção de secretaria de departamento)

**Alteração de "célula" para Secretaria

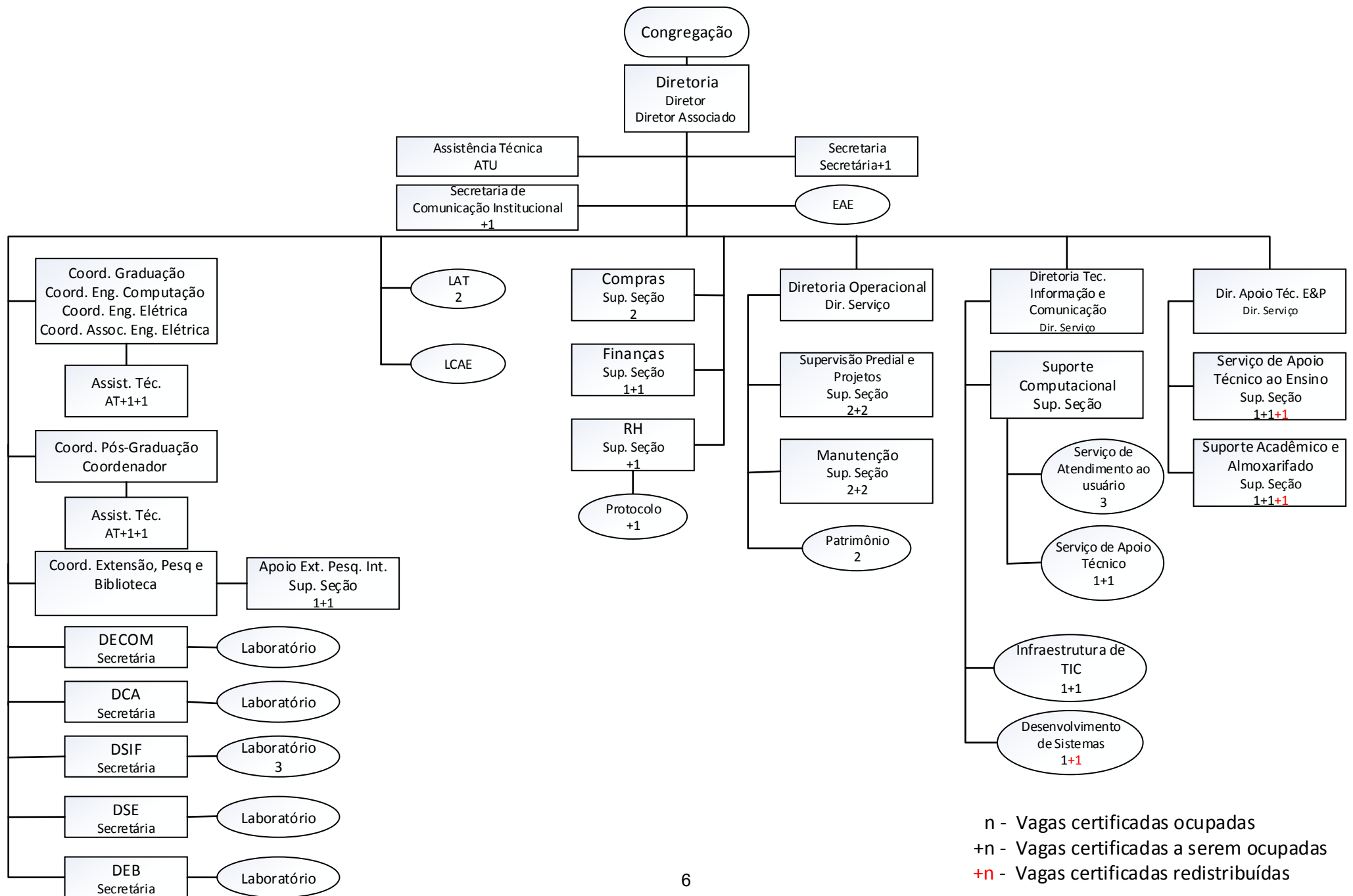
*** Criação de Secretaria com funcionário adicional (vem da extinção de secretaria de departamento)

**** Alteração de denominação e funcionário adicional (vem da extinção de secretaria de departamento)

Observações:

Estrutura Organizacional

Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação



I. ORGANOGRAMA – ÓRGÃOS E ESTRUTURAS

Segundo a presente proposta, a FEEC será organizada pelos seguintes órgãos e estruturas:

- **Congregação:** órgão máximo da Unidade, presidido pelo Diretor e composto pelo Diretor Associado, pelos Coordenadores (CG, CPG e Extensão), chefes de Departamentos e representantes de professores, alunos e funcionários, conforme definido pela regulamentação específica;
 - a Congregação é secretariada pela ATU da FEEC;
 - possui Comissões Permanentes de:
 - Pós-Graduação (CPG)
 - Graduação (CG)
 - Extensão, Pesquisa e Biblioteca
 - pode ter Comissões para a análise de questões específicas;
- **Conselho Interdepartamental:** órgão consultivo e deliberativo da FEEC, presidido pelo Diretor e composto por Chefes de Departamento, Presidente da Comissão de Graduação, Coordenador de Pós-Graduação, Coordenador de Extensão, 2 representantes do corpo discente, sendo um estudante de Graduação matriculado no curso de Engenharia Elétrica ou no curso de Engenharia de Computação (AX ou AB) e um estudante regular do Programa de Pós-Graduação e 1 representante dos servidores técnicos e administrativos.
- **Diretoria da FEEC:** responsável pela parte executiva da Faculdade. É um órgão composto e dirigido pelo Diretor e Diretor-Associado, assessorados pela ATU e secretariado pela Secretária da Diretoria.

Tem a seguinte estrutura:

O Diretor é responsável pelas atividades de representação da unidade nos órgãos internos e externos da Unicamp. É o Presidente da Congregação e do Conselho Interdepartamental. Define as Pautas para Deliberação e demais assuntos a serem tratados nas duas Câmaras.

O Diretor Associado cuida prioritariamente do acompanhamento financeiro, dos assuntos de pessoal da unidade. Em associação com o Diretor, deve propor um orçamento para o ano vindouro e preparar uma prestação de contas ao final do exercício financeiro do ano.

ATU da Faculdade: é responsável pelo bom andamento administrativo da Faculdade, auxiliando a diretoria no acompanhamento e planejamento de todas as atividades da FEEC. (gratificação de ATU - Grupo 8);

Secretária da diretoria da FEEC: responsável por todo o expediente administrativo da Diretoria, administrando as agendas de compromissos do Diretor e Diretor Associado. (gratificação de secretário - Grupo 12).

Administrativo: apoia a diretoria e ATU em todas as atividades; deve estar em condição de substituir a ATU e/ou a secretária dos diretores em férias e impedimentos eventuais. Atualmente a vaga está desocupada.

A Diretoria é ainda assessorada pelas seguintes estruturas:

Comissão Setorial de Acompanhamento de Recursos Humanos – CSARH-FEEC é um órgão assessor da Diretoria nos assuntos concernentes aos funcionários da FEEC. Emite parecer e propõe, por solicitação da Direção, o ingresso, o enquadramento, as promoções, as progressões e repasses de Gratificação de Representação dos funcionários. É composto por cinco representantes, três deles escolhidos através de eleições de representação dos funcionários e dois deles nomeados pelo Diretor.

Espaço de Acolhimento ao Estudante da FEEC - canal específico de comunicação institucional dos alunos com a diretoria, as coordenações dos cursos de graduação e de pós-graduação e com demais órgãos da FEEC e da universidade. As atividades do Espaço serão exercidas por um funcionário ou docente da FEEC indicado pelo Diretor.

- **Coordenação de Graduação:** responsável pela gerência dos Cursos de Graduação da FEEC. Dirigida pelos Coordenadores e coordenadores associados dos Cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia de Computação, secretariados por um AT. É composta por um AT e dois funcionários administrativos.

Tem a seguinte estrutura:

Coordenadores de EE e EC são responsáveis por coordenar todas as atividades relativas aos cursos de Graduação em Engenharia Elétrica e Engenharia de Computação.

Coordenadores Associados dos cursos EE e EC a quem compete auxiliar os coordenadores e substituí-los em suas ausências.

AT da CG: responsável por todo o expediente administrativo da CG, controle acadêmico interno dos cursos da FEEC, programa PAD e PED. Conta com um AT (gratificação de AT - grupo 9) supervisionando 2 funcionários, sendo 1 no período noturno. Atualmente uma das vagas administrativas de apoio está desocupada.

Visando aperfeiçoar e modernizar as atividades desenvolvidas pela CG, e levando em conta a existência de uma única estrutura de suporte à coordenação dos cursos de engenharia elétrica e de engenharia de computação, propomos a transformação da função de Secretário em Assistente Técnico, à semelhança da Coordenação de Pós-Graduação. Entendemos que a necessidade de suporte e gerenciamento das atividades ligadas ao ensino de graduação justificam o aumento de complexidade proposto para a função gerencial, que passa a supervisionar e orientar as atividades realizadas pelos funcionários da CG, auxiliando a coordenação no planejamento das atividades. O objetivo é melhorar o gerenciamento das atividades administrativas, modernizando os serviços de apoio ao ensino de graduação na FEEC e o atendimento aos usuários.

- **Coordenação de Pós-Graduação:** responsável pela gerência das atividades de pós-graduação da FEEC. Dirigida pelo Coordenador de pós-graduação, secretariado por um AT. É composta por um AT e dois funcionários administrativos.

Tem a seguinte estrutura:

Coordenador é responsável por coordenar todas as atividades relativas ao programa de pós-graduação em Engenharia Elétrica.

Coordenador Associado a quem compete auxiliar o coordenador e substituí-lo em sua ausência.

AT da CPG: responsável por todo o expediente administrativo da CPG, administração de alocação de recursos destinados ao pagamento de bolsas, manutenção e alimentação das informações de produção e pesquisa da FEEC no sistema Sucupira da CAPES e controle acadêmico interno dos cursos da FEEC. Conta com um AT (gratificação de AT - grupo 9) supervisionando 2 funcionários administrativos. Atualmente uma das vagas administrativas de apoio está desocupada.

Com o objetivo de melhor organizar as atividades correlatas à Pós-Graduação, propomos a incorporação das atividades desenvolvidas pela Secretaria de Documentação e Registro de Produção e a consequente extinção desta. Entendemos que a manutenção e alimentação das informações de produção e pesquisa de toda a FEEC no sistema Sucupira poderá facilitar o planejamento de ações integradas entre a Coordenação de Pós-Graduação, docentes e pesquisadores. A FEEC espera fortalecer e melhorar as atividades desenvolvidas, refletindo nos índices de qualidade elaborados pelas agências de fomento nacionais e internacionais.

▪ **Coordenação de Extensão Pesquisa e Biblioteca:** aglutina atividades da promoção do desenvolvimento e gerência direta de todas as atividades de extensão da FEEC. É o órgão responsável pelo fomento e apoio às atividades da FEEC junto a empresas e instituições externas, às atividades de convênio, cursos de extensão universitária e acordos de cooperação internacional. Assessora os pesquisadores da FEEC nas atividades administrativas que envolvem projetos de pesquisas ou de extensão em atividades: encaminhamento de processos de contratos e convênios; apoio para realização das prestações de contas de projetos de pesquisa (Fapesp, CNPq, etc.); apoio na preparação e submissão de projetos de pesquisa (Finep, Fapesp, CNPq, MCTI, etc.); levantamento e divulgação de editais e fontes de financiamento à P&D; orientações nos processos de compras e no uso dos recursos. Representa a FEEC junto à BAE. Dirigida pelo Coordenador e Vice-coordenador de Extensão, secretariados por um Supervisor de Seção.

Coordenador é responsável por coordenar todas as atividades relativas à extensão na FEEC.

Coordenador Associado a quem compete auxiliar o coordenador e substituí-lo em sua ausência.

Secretaria - responsável por todo o expediente administrativo da Extensão. Conta com um supervisor (gratificação de Supervisor de Seção - grupo 10) e 2 funcionários administrativos.

A FEEC possui grande tradição em pesquisas e atividades relacionadas à extensão. Com o objetivo de fortalecer e expandir as atividades desenvolvidas, propõe a transformação da função gerencial de Secretário para Supervisor de Seção. Entendemos que a Coordenação necessita de reorganização das atividades administrativas com o objetivo

de atender e incorporar novas as demandas apontadas pela Universidade e pela FEEC, como atividades de captação de recursos e editais, administração, apoio aos convênios e prestação e contas para a FAPESP e outros órgãos de fomento. Hoje a Coordenação encontra-se subdimensionada pelo elevado número de convênios e contratos estabelecidos pela FEEC, fato agravado pelo grande volume de cursos de extensão oferecidos nos últimos anos. Neste sentido é crucial reorganizar a estrutura, implantando a figura de um supervisor de seção para gerenciar as atividades administrativas muito diversas que passam pela Coordenação. Vale ressaltar que a FEEC sempre vinculou a sua Coordenação de Pesquisa ao apoio e à representação da faculdade junto à BAE, por entender a complexidade e importância das atividades desenvolvidas por esta estrutura e a ausência de cargo gratificado para a função do Coordenador.

- **Departamentos:** responsáveis pelas atividades de pesquisa; é onde se agregam os professores, dirigidos pelos Chefes de Departamento. Contam, cada qual, com um secretário de departamento (gratificação de Secretário - grupo 12). Aos departamentos estão associados laboratórios de pesquisa, podendo haver funcionários alocados.

DECOM – Departamento de Comunicações: conta 19 docentes, dirigidos por um Chefe de Departamento, por um Vice-Chefe e secretariados por uma secretária.

DCA – Departamento de Engenharia de Computação e Automação Industrial: conta com 22 docentes, dirigidos por um Chefe de Departamento, por um Vice-Chefe e secretariados por uma secretária.

DSE - Departamento de Sistemas e Energia: conta com 21 docentes, dirigidos por um Chefe de Departamento, por um Vice-Chefe e secretariados por uma secretária.

DSIF - Departamento de Semicondutores, Instrumentos e Fotônica; conta com 11 docentes e 3 funcionários técnicos de nível superior em laboratórios, dirigidos por um Chefe de Departamento, por um Vice-Chefe e secretariados por uma secretária. Os funcionários técnicos podem atender eventuais demandas de trabalho da Diretoria da FEEC com o consentimento do Chefe de departamento (as atividades extraordinárias seguem o fluxograma da página xxx).

DEB – Departamento de Engenharia Biomédica: conta com 5 docentes dirigidos por um Chefe de Departamento, por um Vice-Chefe. Atualmente não possui secretário.

Conceituação: A Engenharia Biomédica (EB) é uma área do conhecimento na qual técnicas e conceitos de engenharia são utilizados na resolução de problemas médicos e biológicos. O bom entendimento desses problemas e das ferramentas para resolvê-los torna essa área intrinsecamente multidisciplinar, e não há como ser diferente. Com quase 70 anos de existência em várias instituições de ensino e pesquisa, a experiência acumulada sinaliza inequivocamente que a EB não resulta da adição do conhecimento de médicos e/ou biólogos com o de engenheiros. O engenheiro biomédico, realmente capaz de criar soluções em EB, precisa de uma formação profissional própria, seja ele oriundo das engenharias ou não. A adaptação de profissionais de outras áreas à EB também já foi experimentada de diversas formas, por exemplo, oferecendo disciplinas de fisiologia aos engenheiros, e de computação e instrumentação aos médicos e biólogos. No entanto, a formação que apresenta os melhores resultados deriva de um currículo mínimo e obrigatório, com disciplinas com conteúdo proveniente de diferentes áreas da Ciência. Nesta formação, o aluno procura soluções para o problema biológico ou médico, podendo necessitar do desenvolvimento e utilização de ferramentas tecnológicas para elaborar sua tese, acumulando o conhecimento da Engenharia Biomédica com grau de profundidade

compatível com o nível do curso e da Escola.

Somar conhecimentos e atuar em equipes com profissionais de diversas áreas é uma condição de trabalho típica do Engenheiro Biomédico. As ditas atividades multidisciplinares que começaram a proliferar intensamente em quase todas as áreas de conhecimento nas últimas décadas são, na maioria das vezes, aplicações de técnicas específicas de uma área na resolução de problemas de outras áreas. Um exemplo é a utilização de técnicas de processamento de imagens na agricultura, na astronomia ou na medicina, o que não caracteriza uma formação profissional interdisciplinar, uma vez que não pressupõe a imersão do engenheiro nas áreas de conhecimento de agricultura, astronomia ou medicina. Essa diferença aparece nas publicações e projetos destes pesquisadores, diversas daqueles que atuam especificamente em EB.

Histórico: A EB começou na UNICAMP em 1974, no antigo Departamento de Engenharia Elétrica da Faculdade de Engenharia de Campinas (DEE-FEC). As atividades de pesquisa e desenvolvimento e a concomitante formação de recursos humanos em nível de pós-graduação sempre resultaram da colaboração com equipes das áreas médicas e biológicas e, em algumas ocasiões, com outras engenharias (especialmente mecânica) ou com a física. A partir de 1982, a EB na UNICAMP recebeu um grande impulso com a criação do Centro de Engenharia Biomédica (CEB) que, localizado estrategicamente no centro da área médica da Universidade, favoreceu grandemente as atividades e colaborações com as equipes e as instalações da área médica. Estes fatos, aliados ao crescimento significativo do número de docentes na área, possibilitaram a criação de 8 disciplinas de pós-graduação e 2 disciplinas de graduação que vêm sendo ministradas regularmente desde então, com muito boa aceitação e procura pelos alunos. Além da atuação em ensino de graduação e de pós-graduação *strictu sensu*, os docentes do DEB foram pioneiros na implantação da área de Engenharia Clínica no país, sendo referência internacional na área. O DEB produziu a ementa acadêmica do Curso de Especialização em Engenharia Clínica e formou mais de 700 profissionais ao longo dos últimos 26 anos, a partir de necessidades apontadas pelo Ministério da Saúde.

A criação da Faculdade de Engenharia Elétrica (FEE) e o desmembramento do DEE em vários departamentos, aliado ao amadurecimento da equipe do antigo “Grupo de Engenharia Biomédica” do DEE, resultaram na criação do Departamento de Engenharia Biomédica (DEB) em 1986. Os docentes do DEB se dedicam à pesquisa e ao ensino de EB, canalizando todos os recursos humanos e materiais disponíveis para o fortalecimento da EB com identidade clara e sem abrir mão da qualidade. Este trabalho se dá de forma integrada com o CEB e, reciprocamente, boa parte da pesquisa do CEB tem a colaboração do DEB.

Considerações atuais: Já foi apontada em documento de 2013 a importância da área e da formação de pessoal especializado em EB. A criação de postos de trabalho tem aumentado consideravelmente, sendo que nos Estados Unidos, o aumento da procura por engenheiros biomédicos seria de aproximadamente 72% ao longo de 10 anos (2010-2020) com salários bastante elevados (US\$80-100 mil/ano) naquele país. Mesmo que a previsão da autora da reportagem em que estes números estão baseados não necessariamente se reflita em tantos postos de trabalho, deve-se admitir que ela é muitas vezes maior do que para os engenheiros elétricos e eletrônicos, cujo crescimento previsto nos EUA foi de 1%. Chama ainda a atenção o fato da Organização Mundial da Saúde estar trabalhando para a inclusão do Engenheiro Biomédico nas equipes de saúde em todo o mundo, tendo em vista a importância deste profissional para o provimento e promoção da saúde do paciente. Ainda que os números para o Brasil ou outros países possam não ser os mesmos, o cenário promissor do mercado de trabalho em EB sinaliza uma demanda crescente no número e na qualificação destes profissionais. Mais doutores em EB precisam ser formados para,

por sua vez, formarem mais engenheiros biomédicos e pesquisadores. Houve, no Brasil, ao longo dos últimos anos, a criação de vários cursos de graduação em EB, tanto em universidades privadas quanto em universidades públicas, principalmente federais. Embora divergindo desta proliferação de cursos no País, os diversos grupos de EB dos quais o da Unicamp é um dos mais ativos e importantes, tem procurado responder aos problemas que vêm surgindo na colocação no mercado de trabalho de pessoal que sofre de certa “generalidade” em sua formação, que é muito variada e dependente da formação dos seus professores. Nós, do DEB, temos buscado formar os melhores doutores que poderão contribuir para o aperfeiçoamento das grades curriculares e inserirem os seus alunos em atividades de imersão nos problemas médicos e biológicos que enfrentarão e serão chamados a solucionar. A condição essencial para a existência desse círculo virtuoso é um ambiente de formação profissional bem estabelecido, coeso e perene. Esta é a razão para a existência de um Departamento Temático que, a partir de regras bem estabelecidas e um corpo docente compromissado, possa atribuir aos formandos o título de Mestre ou Doutor na área de concentração de EB, e responder por isso técnica e eticamente.

O Departamento de Engenharia Biomédica da FEEC: O DEB é um Departamento Temático, com áreas e subáreas de atuação bem definidas. Mais do que isso, os docentes do DEB definiram regras claras e coerentes do que seja a formação de engenheiros biomédicos em nível de pós-graduação, com algumas particularidades em relação aos demais departamentos da FEEC. O DEB foi o pioneiro, dentro da FEEC, na definição de disciplinas obrigatórias e na aprovação prévia de bancas (exames de qualificação e de defesa de tese ou dissertação) pelo Conselho do Departamento.

Diversos projetos de pesquisa e desenvolvimento de pequeno, médio e grande porte estão sendo coordenados por docentes do DEB em colaboração com o CEB, com outros grupos de pesquisa, empresas externas, hospitais, governo e organismos nacionais e internacionais (SBEB – Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica, CORAL – Conselho Regional para a América Latina de Engenharia Biomédica, IFMBE – International Federation on Medical and Biological Engineering, OPAS – Organização Panamericana de Saúde, OMS – Organização Mundial de Saúde, MS –Ministério da Saúde). Vários importantes projetos captaram cerca de R\$ 18,5 milhões e contribuem para criar uma infraestrutura que melhore o apoio às atividades acadêmicas atuais e futuras. Alguns projetos têm abrangência internacional com reconhecimento da IFMBE pela contribuição de docentes do DEB à área de Engenharia Clínica, liderando diversos projetos em conjunto com a *Clinical Engineering Division* da IFMBE e com a OMS.

Os projetos de pesquisa são abrangentes, englobam desde tecnologia baseada em animais (*animal inspired technology, biomimicry*) até sistemas de gerenciamento de risco na área hospitalar. Visam desenvolvimento tecnológico, pesquisa básica e aplicada, transferência de produtos e conhecimento para a sociedade, sempre com uma característica comum: a interdisciplinaridade. Alguns exemplos podem ser citados:

- Desenvolvimento de uma plataforma para equipamentos de imagens ultrassônicas. Esse projeto é derivado da criação e manutenção da RBTU – Rede Brasileira de Técnicas de Ultrassom, liderada por docente do DEB, que também coordena o projeto financiado pelo Ministério da Saúde. Espera-se que este projeto resulte em *know how* das equipes integrantes da RBTU e sua transferência para as empresas brasileiras integrantes do chamado Complexo Industrial da Saúde do Brasil; (MS, FNS, FINEP, OPAS)
- LabNECC – – Laboratório Nacional para Estudo do Cálcio Celular envolvendo estudo do transporte e regulação do cálcio em vários modelos experimentais, incluindo o coração humano; (MS, FINEP)

- Implantação de Núcleos de Engenharia Clínica (NEC) nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde (EAS) da rede pública do país, através da instalação de um *software* de gestão (GETS – Gerenciamento de Tecnologia em Saúde) desenvolvido especificamente para este fim, e o treinamento de pessoal tanto para uso do sistema quanto para a formação de pequenas equipes locais de engenharia clínica e/ou de manutenção de equipamentos médico-hospitalares. A implantação de NECs nos países africanos de língua portuguesa está sendo igualmente estudada. O GETS é um *software* desenvolvido por docente do DEB com base na experiência do CEB que resultou na implantação do LNGTS – Laboratório Nacional para Gerenciamento de Tecnologia em Saúde. (MS, FINEP)
- Desenvolvimento de técnicas de avaliação de déficit motor voltadas à reabilitação motora.
- Estudos teórico-computacionais e experimentais sobre a fisiologia do sistema motor e o controle neurofisiológico do movimento humano em condições normais e patológicas. (FAPESP, CNPq)

Todas estas pesquisas envolvem a interação com diversos laboratórios do Brasil e do mundo. O DEB é responsável pela criação do primeiro e mais conceituado curso de Especialização em Engenharia Clínica do país, que é atualmente uma das grandes fontes de recursos de Extensão da FEEC. Em números atualizados, este curso já trouxe para a UNICAMP aproximadamente R\$ 4 milhões durante seus 26 anos de oferecimento ininterrupto. O curso promove a reunião de profissionais/professores atuantes em diversas áreas do conhecimento (direito, arquitetura, medicina, economia, engenharia de produção, engenharia biomédica)

Graças à formação e atuação interdisciplinar em EB, e a despeito do seu reduzido número, os docentes do DEB são reconhecidos nacional e internacionalmente como lideranças na área, inclusive como dirigentes de importantes entidades nacionais e internacionais (SBEB, CORAL, IFMBE), além de atuarem na assessoria a órgãos públicos e privados (ABNT, ANVISA, ANS, CONEP, CNPq, CAPES, FAPESP, FINEP, MCTI, MS, etc.). Desde 1982, os docentes do DEB vêm, em diferentes oportunidades, participando da direção da Sociedade Brasileira de Engenharia Biomédica, tendo assumido diversos cargos diretivos naquela sociedade científica, sendo que ocuparam a sua presidência em 5 ocasiões (1983, 1990, 2002, 2012 e 2014). Um de seus docentes foi, por muitos anos, Editor da então Revista Brasileira de Engenharia Biomédica (hoje chamada *Research on Biomedical Engineering*). Nossos docentes ocuparam cargos importantes na IFMBE (membro do *Administrative Council* e da *Clinical Engineering Division*, na qual, inclusive, foi diretor por 2 anos) e do CORAL (presidente eleito para assumir a presidência em 2019). Seus docentes e alunos receberam diversos prêmios acadêmicos em congressos nacionais e internacionais.

Além dos projetos aqui elencados, os docentes do DEB vêm atuando fortemente no ensino, tanto ministrando as disciplinas obrigatórias das grades curriculares dos Cursos de Graduação em Engenharia Elétrica e Engenharia de Computação, mas também oferecendo duas disciplinas eletivas na Graduação mesmo que para isso seja necessário assumir carga dupla (uma disciplina obrigatória e uma das nossas eletivas). É comum a secretaria de Graduação da FEEC ser questionada sobre a existência do curso de graduação em EB e muitos alunos que ingressam nos cursos da FEEC desejando formação específica em EB. As duas disciplinas regularmente oferecidas como eletivas na graduação são EA997 – Introdução à Engenharia Biomédica e EA097 – Técnicas Experimentais em Engenharia Biomédica, ambas procuradas por alunos não somente da FEEC mas também da FEM e da Física. Como já comentado, ainda, na formação de pessoal de alto nível, além dos mais de 700 especialistas em Engenharia Clínica, o DEB

já formou aproximadamente 200 mestres e doutores. A produção científica dos docentes do DEB tem sido bastante expressiva, com mais de 1 artigo por docente por ano.

Todas estas características foram evocadas para sublinhar a importância do DEB para a UNICAMP e para o país, conquistada graças à sua particularidade: ser um departamento temático de atuação interdisciplinar. Não há outro departamento na FEEC com estas características, e é por isso que a perspectiva de sua extinção é preocupante.

O problema da extinção do DEB: Assim como os demais departamentos da FEEC, o DEB possui particularidades em suas atividades-fim. Extinguir, juntar ou descaracterizar o Departamento de Engenharia Biomédica significa extinguir e descaracterizar a Engenharia Biomédica na UNICAMP. As razões conceituais e históricas elencadas acima já evidenciaram isso, mas pode-se acrescentar que o DEB, dentro de sua atuação temática, realiza suas atividades com foco no paciente, e em decorrência, no sistema de saúde.

Não se encontra boas Universidades no mundo sem bons grupos de EB. A FEEC ofereceu e oferece um espaço institucional importante para a EB da UNICAMP ao assegurar a existência do DEB com suas particularidades. A EB da UNICAMP precisa ser apoiada e expandida, e isso depende da manutenção do DEB com suas características.

Desde há muitos anos os docentes do DEB são convidados para comporem a Comissão de Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação da CAPES e o CA de Engenharia Elétrica e Biomédica do CNPq, além de entidades internacionais. Essas participações reforçam a imagem da FEEC e da UNICAMP externamente e, para que isto acontecesse, foi fundamental a existência de um departamento temático identificável na estrutura da Faculdade.

O DEB conta atualmente com 5 docentes doutores. Houve abertura de concursos para contratação de docente com formação em EB, sendo uma vaga preenchida por docente que havia sido contratado em Processo Seletivo (e não em Concurso Público) e estava aberto um concurso na área de EB na FEEC que foi paralisado dentro do contingenciamento de recursos devido à grave situação financeira da universidade. Durante os últimos anos, 3 docentes do DEB se aposentaram e não foram repostos por motivos semelhantes. Se for autorizada a continuidade do concurso e a reposição dos 3 docentes que se aposentaram, o número de docentes será elevado para 9 e, havendo consenso sobre a necessidade de fortalecimento da EB por parte das autoridades universitárias, o DEB atingiria o número regimental de 10 docentes para que se caracterize um departamento na universidade. Como está prevista a possibilidade regimental de um departamento se manter com um número inferior a 10 docentes, o Departamento de Engenharia Biomédica da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação da UNICAMP vem requerer a sua manutenção institucional a partir da aprovação da Re-Certificação da FEEC pelo CONSU.

Estrutura Administrativa: aglutina e dá coerência aos aspectos administrativos centrais da FEEC. A Estrutura Administrativa está sob a responsabilidade direta do Diretor e do Diretor Associado da FEEC, agregando as seções descritas a seguir:

- **Compras:** É responsável pela operacionalização das compras de materiais de consumo, bens patrimoniais e serviços para todas as atividades de ensino, de pesquisa e manutenção da FEEC.

Conta com supervisor (gratificação de Supervisor de Seção - grupo 10) e 2 compradores.

- **RH e Protocolo:** É responsável pelo controle de frequências, férias, pagamentos, licenças, aposentadorias dos docentes e funcionários e pela célula de protocolo.

Célula de Protocolo responde pelo controle de todo o fluxo de documentos internos e externos e correspondências. É responsável pela gerência do arquivo de processos de interesse da FEEC e que por aqui circulam.

Conta com supervisor (gratificação de Supervisor de Seção - grupo 10), 2 funcionários e patrulheiros. Atualmente conta com uma estagiária de RH e uma patrulheira para as atividades de protocolo.

- **Finanças:** É responsável pelo gerenciamento dos recursos financeiros da FEEC, incluindo o PROEX. Faz o controle das execuções das despesas, elaboração e acompanhamento dos processos financeiros, conforme Plano de Contas. Produz demonstrativos financeiros, faz a adequação e alinhamento do orçamento da FEEC, a distribuição de recursos aos departamentos e o rateio das despesas e controle de saldos.

Conta com supervisor (gratificação de Supervisor de Seção - grupo 10) e 2 funcionários. Atualmente uma vaga está desocupada.

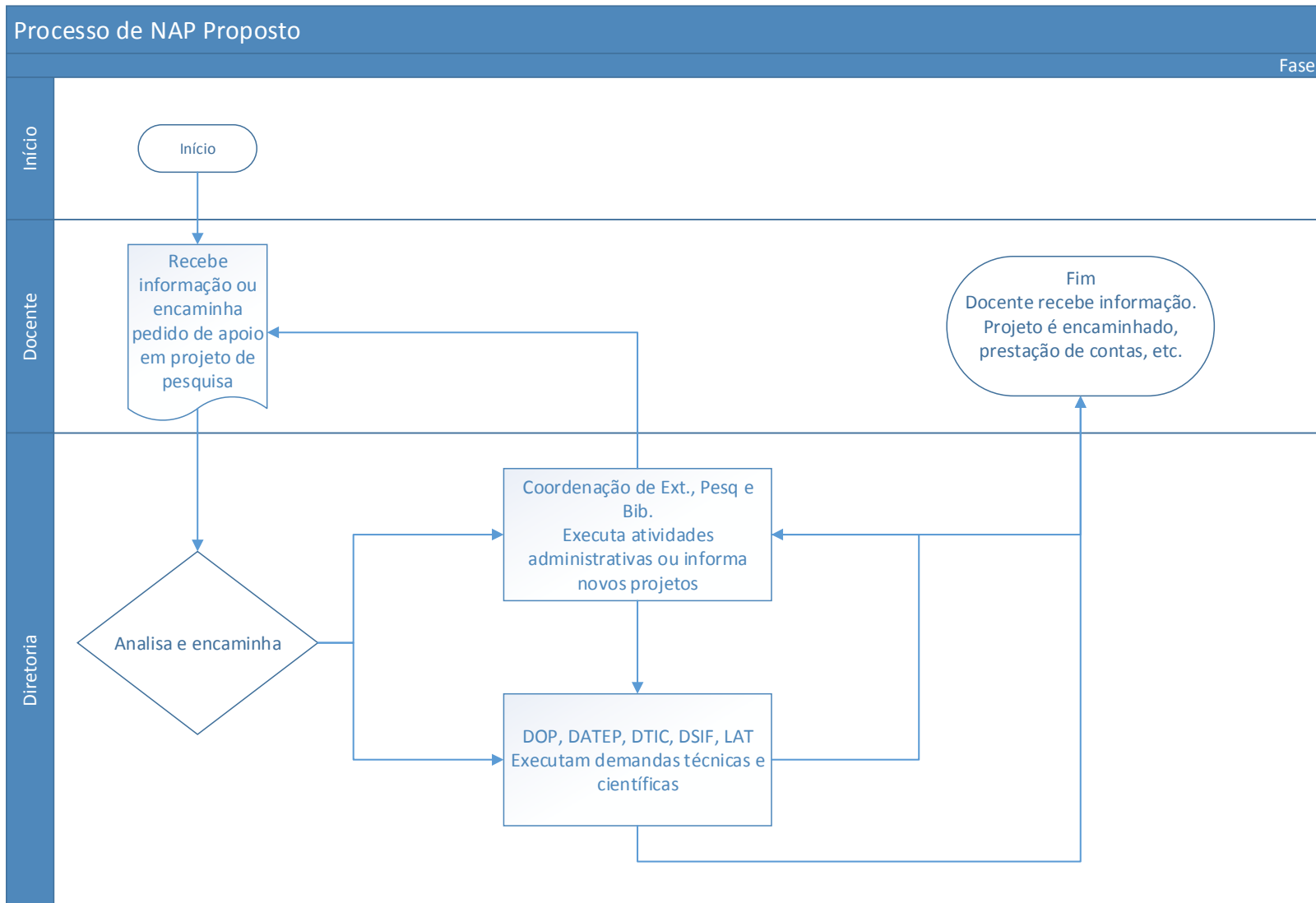
Com o objetivo de reorganizar as atividades, propomos a incorporação das atividades relativas ao controle dos recursos financeiros do PROEX para o setor de finanças. Entendemos que a gestão dos recursos recebidos pela FEEC será beneficiada pela centralização do gerenciamento em um único setor ligado à Diretoria.

- **Secretaria de Comunicação Institucional:** subordinada à Diretoria. Responsável pela comunicação institucional da FEEC: elaboração de materiais de divulgação em diversas mídias e impressos, manutenção do site da FEEC, elaboração do boletim de notícias da faculdade, manutenção de cadastro de egressos, apoio à internacionalização. Conta com um funcionário com gratificação de Secretário (grupo 12). Atualmente a vaga está desocupada.

Propomos a modificação do nome da Secretaria de Eventos e Relações Públicas para Secretaria de Comunicação Institucional. A alteração visa refletir e esclarecer as atividades desenvolvidas pela secretaria e a incorporação de novas atribuições, tais como: elaboração de estratégias para o gerenciamento de um canal de comunicação com os alunos egressos da FEEC; constante atualização de informações relevantes para a divulgação das atividades desenvolvidas pela faculdade; elaboração de materiais de divulgação visando a internacionalização e a prospecção de novas formas de interação com a sociedade; além de fortalecer a comunicação entre a Diretoria da FEEC e sua comunidade interna. Adicionalmente, é proposta a transferência do funcionário de TIC para a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, com o objetivo de centralizar as atividades relativas à informática na FEEC. A medida visa reorganizar as atividades de desenvolvimento de sistemas, expandindo a atuação para além dos meios de comunicação da FEEC.

Laboratórios e Diretorias de Serviços

Os laboratórios subordinados à Diretoria da FEEC, assim como as Diretorias de Serviços, possuem funcionários de carreiras técnicas não administrativas. Estes funcionários apesar de lotados em seus respectivos setores, em ocasiões excepcionais, à critério da Direção, podem atender demandas específicas de departamentos e coordenações segundo o fluxograma abaixo:



- **Laboratório de Alta Tensão - LAT:** Órgão que executa atividades de apoio ao Ensino e Pesquisa a atividades na área de Alta Tensão na FEEC, prestando também serviços de apoio técnico à comunidade. É coordenado por um professor da FEEC e está subordinado à Diretoria. É composto por uma célula, que conta com 2 técnicos de nível superior.
- **Laboratório de Computação Aplicada à Engenharia Elétrica - LCAEe:** Órgão que executa atividades de apoio ao Ensino e à Pesquisa na área de projeto eletrônico e de computação, prestando também serviços técnicos à comunidade. Está sob a responsabilidade da Diretoria, cuja coordenação é estipulada por regulamento interno da FEEC.
- **Diretoria Técnica Operacional:** responsável técnica pela planta física da FEEC. O órgão é dirigido por um Diretor de Serviço.

Diretor Operacional (Diretor de Serviços - gratificação de grupo 9): responsável técnico e chefe direto desta Diretoria. Tem a responsabilidade pela supervisão da operação do órgão como um todo, realizando o planejamento da manutenção, operação e expansão predial, além da supervisão da vigilância da FEEC. É responsável pelos aspectos de segurança de trabalho e patrimonial na FEEC. Assessora a Diretoria da FEEC e é responsável pelas seções de Supervisão Predial e Projetos, de Manutenção e pela célula de Patrimônio.

Supervisão Predial e Projetos: responsável pela supervisão do prédio da FEEC, supervisão direta dos serviços de limpeza realizada por empresa terceirizada, serviço de jardinagem e de carregadores (própria e terceirizada), atendimento de demandas emergenciais, portaria/zeladoria diurna e noturna e projetos e acompanhamento de obras.

Conta com supervisor (gratificação de Supervisor de Seção - grupo 10) e 4 funcionários. Atualmente 2 vagas estão desocupadas.

Com o objetivo de melhorar e simplificar as atividades desenvolvidas, propomos a incorporação da célula de Projetos e Acompanhamento de Obras na seção de Supervisão Predial, que passaria a se chamar Supervisão Predial e Projetos. As atividades desenvolvidas pela célula serão absorvidas integralmente pela seção, bem como o funcionário da célula.

Manutenção: responsável pela manutenção de pequena monta na FEEC (eletricidade, hidráulica, alvenaria, pintura etc);

Conta com supervisor (gratificação de Supervisor de Seção - grupo 10) e 4 funcionários. Atualmente 2 vagas estão desocupadas.

Propomos a modificação do nome da seção de Apoio Técnico para Manutenção. A alteração visa refletir melhor as atividades desenvolvidas pelo setor.

Célula administrativa de Patrimônio: responsável pelo controle patrimonial da FEEC - 2 funcionários.

Propomos o acréscimo de um funcionário para a célula de patrimônio. A medida visa readequar e redistribuir o serviço da área de patrimônio. Tem como objetivo incorporar medidas para a modernização das atividades.

- **Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação:** agrega os órgãos responsáveis pela gerência e operação da rede de informática na FEEC. O órgão é dirigido por um Diretor de Serviço.

Diretor de Informática (Diretor de Serviços - gratificação de grupo 9): responsável técnico e chefe direto desta Diretoria. Tem como responsabilidade garantir o funcionamento da infraestrutura de TIC, coordenando as atividades, realizando o planejamento e o gerenciamento. Assessora a diretoria da FEEC. É responsável pela seção de Suporte Computacional, que engloba as células de Serviço de Atendimento ao Usuário e Serviço de Apoio Técnico, além das células de Infraestrutura de TIC e Desenvolvimento de Sistemas.

Seção de Suporte Computacional - conta com um Supervisor (gratificação de Supervisor de Seção - grupo 10) e 5 funcionários distribuídos nas duas células. Tem como objetivo prestar atendimento especializado aos usuários da FEEC (docentes, funcionários e alunos). Este atendimento compreende Laboratórios de ensino, Salas de Aulas, Laboratórios de Pesquisa e toda a área administrativa. Atualmente todos os funcionários desta diretoria participam das atividades de suporte. Conta com duas células de serviços:

Célula de Serviço de Atendimento ao Usuário – é responsável por receber todas as solicitações de atendimento e realizar o atendimento direto ao usuário final. Conta com 3 funcionários, sendo um 1 no período noturno.

Célula de Serviço de Apoio Técnico – é responsável por realizar a manutenção e configuração dos computadores da FEEC, seguindo os padrões estabelecidos, prestar suporte técnico encaminhado pela célula de Atendimento ao Usuário, analisar e especificar equipamentos de informática para usuários finais. Conta com 2 funcionários, sendo uma vaga nova.

Célula de Infraestrutura de TIC – é responsável por gerenciar a rede de dados da FEEC e a conexão ao “backbone” do Campus de acordo com a regulamentação da Universidade. Realiza o projeto e a implantação de redes locais em laboratórios, salas de aulas entre outros. É responsável por manter a infraestrutura física da rede de dados de telefonia. Realiza a especificação e a manutenção da infraestrutura do DataCenter. Realiza a configuração e a manutenção da rede “wireless”; realiza a configuração dos diversos serviços de rede; a instalação, configuração e atualização dos servidores da FEEC (mail, web, dados, licenças, etc.); realiza a instalação e configuração de gerenciadores de licença. Conta com 2 funcionários, sendo que 1 vaga está desocupada em função da transferência do funcionário, no contexto do PRS.

Célula de Desenvolvimento de Sistemas - é responsável por desenvolver e realizar a manutenção dos sistemas corporativos de atendimento às atividades administrativas da FEEC, bem como dos sistemas WEB. Conta com 2 funcionários, sendo uma vaga

oriunda da transferência de funcionário TIC da Secretaria de Eventos e Relações Públicas e a outra é nova.

Com o objetivo de otimizar as atividades desenvolvidas e gerenciadas por esta diretoria, propomos a reorganização completa da estrutura. As vagas e funcionários desta diretoria foram realocados na nova estrutura proposta e um funcionário TIC da Secretaria de Eventos e Relações Públicas será transferido para a DTIC.

Devido ao grande volume de trabalho e as constantes modificações do setor de informática, propomos o acréscimo de 2 vagas, sendo uma para a célula de Desenvolvimento de Sistemas, pela demanda crescente de desenvolvimento de sistemas locais, e outra para a célula de Serviço de Apoio Técnico, uma vez que a FEEC possui um grande número de salas de aulas e laboratórios.

- **Diretoria de Apoio Técnico ao Ensino e à Pesquisa:** Diretoria de Apoio Técnico ao Ensino e à Pesquisa: oferece apoio técnico aos laboratórios de ensino de Graduação e Pós-Graduação e aos departamentos. Responsável pelo Almoxarifado da FEEC. O órgão é dirigido por um Diretor de Serviço.

Diretor de Apoio ao Ensino e à Pesquisa (Diretor de Serviços - gratificação de grupo 9): responsável técnico e chefe direto desta Diretoria. Tem como atribuições o gerenciamento das atividades técnicas de apoio em eletroeletrônica e engenharia aos laboratórios de ensino e das ações de suporte técnico para a Diretoria da FEEC e departamentos. É o responsável pela seção de Serviço de Apoio Técnico ao Ensino e pela seção de Suporte Acadêmico e Almoxarifado. A função é ocupada por profissional de nível superior em Engenharia ou Tecnologia.

Serviço de Apoio Técnico ao Ensino: é responsável pelo apoio/suporte técnico em eletroeletrônica e execução de tarefas nas salas e laboratórios de ensino e de outros serviços especializados demandados pela diretoria, coordenações e departamentos. O funcionamento da seção deve ser ininterrupto das 8:30 às 23 horas. Conta com um supervisor (gratificação de Supervisor de Seção - grupo 10) e 3 funcionários, sendo 2 no período noturno. Uma vaga é nova. Atualmente, duas vagas estão desocupadas.

Com o objetivo de melhorar as atividades desenvolvidas, atender novas demandas e melhor distribuir o trabalho, propomos o acréscimo de uma vaga ao setor. Adicionalmente propomos a alteração do nome da Apoio Técnico (ATEC) para Serviço de Apoio Técnico ao Ensino (SATE).

Seção de Suporte Acadêmico e Almoxarifado: é responsável pelo recebimento e fornecimento de materiais, ferramentas, equipamentos e instrumentos de medição para as aulas de graduação e pós-graduação e fornecimento de materiais para a equipe operacional. Também é responsável pelo controle dos equipamentos e instrumentos de medição. O funcionamento da seção deve ser ininterrupto das 7:30 às 23 horas. Conta com um supervisor (gratificação de Supervisor de Seção - grupo 10) e 3 funcionários, sendo 1 no período noturno. Uma vaga é nova. Atualmente, duas vagas estão desocupadas.

Com o objetivo de melhorar as atividades desenvolvidas e melhor distribuir o trabalho, propomos o acréscimo de uma vaga ao setor. Adicionalmente, propomos a alteração do nome da seção de Almoxarifado para Suporte Acadêmico e Almoxarifado.

Situação atual da FEEC

Vagas certificadas: 67

Vagas propostas: 65

Funcionários ativos: 46

Professores ativos: 78

Situação de Cargos Gratificados Existentes e Propostos na FEEC

Designação	Organograma até 2017	Organograma Proposto
Diretor	1	1
Diretor Associado	1	1
Coordenador de Pós-Grad.	1	1
Coordenador de Graduação EE e EC*	2	2
Coordenador Associado de Grad. EE	1	1
Chefe de Departamento	5	5
Coordenador de Biblioteca (extinto)	0	0
ATU	1	1
Diretor de Serviço	3	3
AT	1	2
Secretária	10	7
Superv. Seção	8	9
Totais	35	33

*A designação do Coordenador de EC é compartilhada com o IC.

Situação de Cargos Gratificados ocupados

Designação	Organograma Atual
Diretor	1
Diretor Associado	1
Coordenador de Pós-Grad.	1
Coordenador de Graduação	1
Coordenador Associado de Grad.	1
Chefe de Departamento	5
Coordenador de Biblioteca (extinto)	0
ATU	1
Diretor de Serviço	3
AT	1
Secretária	8
Superv. Seção	8
Totais	32

Funcionograma da FEEC até 2017

	Nome	Função	Cargo	Jornada/turno
1	ALEXANDRE DA LUZ KUME	PAEPE-TECNOLOGO		200
2	ALFREDO CARLOS PETERLEVITZ	PAEPE-PR ASS UNIV-CS		200
3	ANA FLAVIA DA SILVA	PAEPE-PR ASS ADMIN	Secretária de Graduação	200
4	AUDREY ROBERTO SILVA	PAEPE-PR ASS UNIV		200
5	BRUNO SANTOS BATTISTELLA	PAEPE-ENGENHEIRO-CS		200 /NOTURNO
6	CAMILA DOS SANTOS ESCALDEIRA	PAEPE-PR ASS ADMIN-EM		200
7	CARLOS EDUARDO SANTOS	PAEPE-PR ASS ADMIN		200
8	CARLOS HENRIQUE ITAMI	PAEPE-TECNOLOGO-CS		200
9	CARLOS RAPHAEL DOS SANTOS GOMES	PAEPE-PR ASS ADMIN-EM		200 /NOTURNO
10	CARLOS ROBERTO DE SOUZA	PAEPE-PR ASS ADMIN	Supervisor de Seção – RH e Protocolo	200
11	CARLOS ROBERTO SANTANA	PAEPE-PR ASS ADMIN-EM		200
12	CLARENCE EASTWOOD BLIUDZIUS	PAEPE-PR APOIO TEC SERV-CM		200
13	CLARICE FINCATTI DA SILVA	PAEPE-PR ASS ADMIN-EM	Secretária de Departamento	200
14	CYNTHIA JAZRA NAKAMURA LAZANI	PAEPE-PR ASS ADMIN-CM	Assistente Técnico de Unidade	200
15	DARCI REYNALDO GODOY	PAEPE-PR ASS ADMIN-EM	Supervisor de Seção - Compras	200
16	EDMUNDO FERREIRA GOMES	PAEPE-PR ASS ADMIN-EM	Supervisor de Seção – Supervisão Predial e Proj.	200
17	ELAINE LODOVICO PESSEGATTI	PAEPE-PR ASS ADMIN-EM	Secretária de Departamento	200
18	ERGIO ANTONIO MOSCATINI SCHETINI	PAEPE-PR ASS ADMIN-CM		200
19	FABIO ANTONIO FURLAN	PAEPE-PR TEC INFOR COM		200 /NOTURNO
20	FRANCISCO JOSE AIRES DE BRITO	PAEPE-ENGENHEIRO		200
21	GABRIELE CARICCHIO FERREIRA	PAEPE-PR ASS ADMIN-CM		200
22	IANE CRISTINA SALES GERALDO	PAEPE-PR ASS ADMIN-EM	Secretária de Departamento	200
23	HELIO DIANA	PAEPE-PR ASS ADMIN-CB		200
24	IVAN GOMES DE OLIVEIRA	PAEPE-PR ASS ADMIN-EM		200
25	IZAIAS FERREIRA	PAEPE-PR APOIO TEC SERV-EB		200
26	JANETE SAYOKO TOMA	PAEPE-PR TEC INFOR COM	Supervisor de Seção – Suporte Computacional	200
27	JAQUELINE BISSON ERCOLINI LOPES	PAEPE-PR ASS ADMIN-EM	Secretária de Departamento	200
28	JOAO PAULO GOMES	PAEPE-PR APOIO TEC SERV-CM	Supervisor de Seção – Apoio Tec. ao Ensino	200
29	JULIANA CRISTINA BIASON DE C CORREA	PAEPE-PR ASS ADMIN-CM	Supervisor de Seção – Suporte Academ. e Almox	200
30	JURACY GOMES FERREIRA	PAEPE-PR APOIO TEC SERV-CM	Diretor de Serviço – Operacional	200
31	KELLYMARA APARECIDA GIRALDELLI	PAEPE-PR ASS ADMIN-EM	Secretária de Extensão	200

32	LARISSA CRISTINA DELBONI DE SOUZA	PAEPE-PR ASS ADMIN-EM	Secretária da Diretoria	200
33	LUIZ CARLOS CORREA JUNIOR	PAEPE-PR APOIO TEC SERV-CM	Supervisor de Seção - Manutenção	200
34	MAIRA REHDER CEDRO	PAEPE-PR ASS ADMIN	Supervisor de Seção - Finanças	200
35	MARCIO MASSAMITSU OTA	PAEPE-PR ASS ADMIN-CM		200
36	MARCUS VINICIUS RANDI FERRAZ	PAEPE-TECNOLOGO-CS		200
37	MICMAS PAULO QUEIROZ DE ANDRADE	PAEPE-PR ASS ADMIN-EM		200 / NOTURNO
38	NELSON VITOR AUGUSTO	PAEPE-PR TEC INFOR COM-CS		200
39	NESTOR EZEQUIEL DE OLIVEIRA	PAEPE-ENGENHEIRO-CS	Diretor de Serviço – Apoio Tec. ao Ensino Pesq	200
40	NOEMIA DA SILVA BARROS BENATTI	PAEPE-PR ASS ADMIN	Assistente Técnico	200
41	RICARDO MICHEL DA SILVA	PAEPE-PR TEC INFOR COM-CM		200
42	ROBERTO LEITE DO CANTO	PAEPE-PR TEC INFOR COM		200
43	RODRIGO DE OLIVEIRA ANDRADE	PAEPE-PR TEC INFOR COM-CS		200
44	SOLANGE AUXILIADORA PIANCA ZAGATTO	PAEPE-PR ASS ADMIN-EM	Secretária de Doc. e Registo de Produção	200
45	SUZETE APARECIDA ALEIXO DE ANDRADE	PAEPE-PR TEC INFOR COM-CS		200
46	ZILDA PADOVAN	PAEPE-PR TEC INFOR COM-CS	Diretor de Serviço – Informática	200

Há 21 vagas livres; 2 cargos gratificados certificados desocupados, 10 estagiários que estão distribuídos nos seguintes setores: 1 no setor de RH; 4 na Diretoria de Apoio Técnico ao Ensino e Pesquisa e 5 na Diretoria de Informática.

PROPOSTA DE ALTERAÇÕES NO PERFIL DE PROFESSOR TITULAR (MS-6) DA FEEC

O Grupo de Trabalho (GT) criado pela Congregação com a finalidade de estudar atualizações para os perfis docentes da FEEC foi composto por: José Antenor Pomilio (CAC, coordenador do GT), Eduardo Tavares Costa (CAC), Leonardo Souza Mendes (CAC), Eleri Cardozo (ex-CAC), Ernesto Ruppert Filho (ex-CAC), Christiano Lyra Filho (ex-CAC), Hugo E. Hernandez-Figueroa (ex-CAC), Walmir Freitas Filho (CPG), Leandro T. Manera (CG), Antonio A. Quevedo (CExt).

Foram realizadas seis reuniões para a discussão dos Perfis, sendo que o de professor Titular, por servir de base para o Perfil de Professor Associado e para os níveis intermediários da carreira docente, foi o que demandou mais tempo de trabalho.

Este texto incorpora as deliberações e indicações do GT ao longo das reuniões ocorridas em 2017 e 2018.

As alterações propostas à Congregação tiveram como premissas:

1. Preservar o direcionamento histórico do Perfil, cuja primeira versão foi elaborada há mais de 30 anos e que permitiu à FEEC uma notável evolução em termos de produtividade, bem como foi capaz de, por quase 20 anos, ordenar adequadamente as promoções e concursos para Professor Titular.
2. Tal direcionamento histórico se refere à valorização dos parâmetros utilizados nas avaliações institucionais também como meta individualizada. No entanto, reconhecendo as diferentes e desejáveis variações de atividade individual, a proposta passa permitir com maior clareza um eventual não atendimento de requisitos em um dos quatro campos de atuação descritos.
3. Foi feito um novo agrupamento de atividades de modo a equilibrar as exigências das áreas de ensino e pesquisa, agora denominadas, respectivamente, como Campos de Formação de Recursos Humanos: Ensino e Orientações; e de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.
4. Em termos específicos, foi feito um esforço para minimizar os itens quantificáveis considerados nas Atividades Obrigatórias, o que diferencia esta proposta do Perfil vigente, elaborado em 2008. Com isso, procura-se dar foco às atividades essenciais ao funcionamento da FEEC e dar visibilidade aos quesitos que servem de base para as avaliações institucionais.
5. Foi feita uma atualização dos valores quantitativos, preservando a análise a partir da mediana da produção dos atuais titulares. No entanto, diferentemente das versões anteriores do Perfil, o conjunto dos atuais Titulares está há muito tempo na carreira, levando a uma produção acumulada bastante elevada. Foi utilizado um método alternativo que considera a mediana da produção anualizada, o que conduziu a valores considerados adequados.
6. Foi introduzido um novo item nas atividades obrigatórias que se refere à captação de recursos extraorçamentários. Após análises dos resultados obtidos nos últimos anos em relação a projetos financiados por agências de fomento (FAPESP e CNPq) e de outros financiadores externos (Funcamp), o GT propõe um valor que se aproxima das captações medianas dos atuais MS5. O GT acredita, em princípio, que o valor deva ser aumentado em uma próxima revisão do perfil, dada a importância deste novo critério.

7. A partir da quantificação, foi estudada a produção e a produtividade dos atuais MS3 e MS5, com vistas a estimar o tempo para as promoções e sua adequação à carreira.
8. Foram estudados cenários de promoção na carreira a intervalos entre 3 e 5 anos, permitindo analisar a adequação dos aspectos numéricos obrigatórios, bem como a demanda de vagas de Titular para permitir a promoção dos docentes da FEEC.

Finalmente, a partir da definição do Perfil de Professor Titular, foi revisado o Perfil de Professor Associado, cujos valores numéricos foram mantidos na atual relação daqueles estabelecidos no perfil de Professor Titular.

No que se refere aos perfis intermediários, como são estabelecidos percentuais em relação aos perfis imediatamente superiores, foi feita uma revisão, mas sem necessidade de alterações.

FEEC, 26 de março de 2018

José Antenor Pomilio – Coordenador do GT

1. INTRODUÇÃO

O perfil de Professor Titular da FEEC baseia-se nas Deliberações Consu-A-005/2006, Consu-A-013/2006, Consu-A-006/2007, Consu-A-009/2007 e Consu-121/2007, além das demais legislações vigentes na Universidade. Para sua concepção foi levado em conta que existem diversidades de interesse e de atuação dos docentes nos diferentes campos de atuação. Assim, este perfil considera a heterogeneidade e a multiplicidade das atividades realizadas pelos docentes da FEEC sem, contudo, descuidar da busca pela qualidade e excelência.

Os aspectos quantitativos relacionados às atividades obrigatórias foram baseados na mediana da produção e atuação acadêmica dos Professores Titulares que compõem o quadro docente da FEEC, levando em conta também a produtividade apresentada pelos demais docentes. Os valores da parte quantitativa serão revisados periodicamente, o que faz com que o grau de exigências do perfil acompanhe a evolução da produção da FEEC.

O atendimento deste perfil, além dos demais requisitos e restrições determinados pela legislação da Universidade, qualifica o docente a solicitar sua promoção por mérito (apenas docentes da Parte Suplementar do Quadro) ou a inscrição em concurso (todos os docentes).

2. PERFIL DE PROFESSOR TITULAR NA FEEC – DESCRIÇÃO QUALITATIVA

O candidato a Professor Titular deve ter demonstrado em sua carreira acadêmica relevantes atividades em Formação de Recursos Humanos, incluindo Ensino e Orientações; Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação; Extensão e Ações Comunitárias; e Administração.

Além de preocupado com a qualidade de ensino, o professor deve atuar para uma constante atualização e consolidação do currículo dos cursos oferecidos pela FEEC, buscando dar-lhes dinamismo e modernidade, preparando adequadamente os estudantes para uma inserção rápida, produtiva e consciente no mercado de trabalho. O mesmo conceito se aplica à formação de mestres e doutores. Na graduação, a estruturação de laboratórios de ensino bem equipados e atualizados é importante, bem como a produção de livros didáticos. Na pós-graduação, deve ter sido capaz de trazer para a esfera do ensino as mais recentes inovações em sua área de atuação.

No que se refere à pesquisa, deve ter implantado e consolidado grupos de pesquisa em áreas importantes. A consolidação é demonstrada por resultados obtidos e publicados no Brasil e no exterior, por contratos concluídos com a indústria ou com entidades subvencionadoras e por uma quantidade significativa de teses orientadas. A implantação de laboratórios de pesquisa, especialmente nas áreas de fronteira tecnológica ou naquelas em que a FEEC não apresente ainda um desempenho de ponta, é altamente meritória. O mesmo ocorre no que diz respeito ao desenvolvimento de equipamentos, processos ou programas computacionais inovadores.

Em termos de extensão, deve ter atuado em temas de relevância científica e tecnológica, colaborando para uma interação eficaz com a comunidade em geral e, de modo específico, com o meio científico, acadêmico e empresarial, tanto do país como do exterior. Além disso, ações junto a sociedades científicas, órgãos de fomento e congêneres são relevantes. O oferecimento de cursos e disciplinas de extensão, levando o conhecimento acadêmico à comunidade, é igualmente importante. O licenciamento de patentes, de tecnologias e de programas computacionais também são indicadores importantes da extensão da produção acadêmica para a comunidade.

Quanto à administração, deve ser entendida não apenas como a participação em cargos de direção e chefia, mas também como uma atuante atividade nas comissões e organismos da FEEC e

da Unicamp. Estende-se, ainda, para a participação na direção de sociedades científicas, para o gerenciamento de convênios e contratos, bem como em órgãos de apoio à atividade de apoio a entidades financiadoras externas à Universidade.

2.1. CAMPOS DE ATIVIDADES

O perfil de Professor Titular é composto por **Atividades Obrigatórias e Atividades Complementares**, agrupadas em quatro campos assim definidos:

- 1) Formação de Recursos Humanos: Ensino e Orientação (FRH);
- 2) Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI);
- 3) Extensão e Ações Comunitárias (EXT);
- 4) Administração (ADM).

2.2. ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS

2.2.1 No campo Formação de Recursos Humanos: Ensino e Orientação:

- a) Ministrar 8 (oito) disciplinas distintas de graduação, não sendo computadas aquelas com sigla EG ou Tópicos;
- b) Ministrar 4 (quatro) disciplinas distintas na pós-graduação;
- c) Orientação, como orientador único, de, no mínimo, 5 (cinco) teses de doutorado;
- d) Orientação, como orientador único, de, no mínimo, 16 (dezesesseis) dissertações de mestrado.

2.2.2 No campo Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação:

- e) Publicação de, no mínimo, 22 (vinte e dois) artigos em periódicos qualificados como Produção Relevante pela CAPES¹. Outras publicações em periódicos serão analisadas pela CAC de acordo com o estabelecido no item 4.1.

2.2.3 No campo Extensão e Ações Comunitárias

- f) Participação efetiva em, no mínimo, 2 (dois) convênios de pesquisa ou projetos de pesquisa financiados, coordenando ou executando pelo menos 1 (um);²
- g) Captação de recursos extraorçamentários, obtidos nos projetos ou convênios de pesquisa, ensino ou extensão, considerando exclusivamente o montante de recursos que claramente se caracterizem como benefício institucional à FEEC.³

¹ Atualmente (2018), o comitê Engenharias IV da CAPES indica como relevantes as publicações em periódicos classificados como Qualis A1, A2 ou B1. Eventuais alterações nessa classificação serão analisadas pela CAC.

² Não se incluem neste item os projetos vinculados exclusivamente a bolsas, inclusive de Produtividade em Pesquisa (PQ-CNPq). Inclui-se a atuação como Pesquisador Principal (critério FAPESP) ou função equivalente em projetos de agências de fomento.

³ O valor estipulado, R\$400.000,00, tem como base a captações de recursos da FAPESP, CNPq e Funcamp, pelos atuais MS5. O valor indicado pode ser obtido por meio de diversos apoios, incluindo bolsas para estudantes (IC, mestrado, doutorado, pós-doutorado), equipamentos que venham a ser doados à Unicamp/FEEC, obras na FEEC, AIU (no caso de convênios) e parcela de bancada de bolsas PQ-CNPq. Excluem-se valores relacionados à remuneração pessoal, taxas administrativas e outros recursos que não impliquem em benefício direto à FEEC.

2.2.4 No campo Administração

- h) Participação em órgãos colegiados e comissões de instituições de ensino superior ou de pesquisa, totalizando pelo menos 4 (quatro) anos. ⁴

2.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares para a candidatura a concurso ou promoção por mérito a Professor Titular estão relacionadas abaixo. Esta lista é indicativa, não exaustiva, podendo ser sempre consideradas atividades relevantes adicionais, com a devida justificativa. O julgamento da relevância do conjunto de atividades complementares e de sua concentração nos campos indicados pelo candidato ficará a cargo da Comissão de Avaliação e Contratação (CAC).

2.3.1. Formação de Recursos Humanos: Ensino e Orientações:

- a) Orientações de mestrado e de doutorado para além dos valores indicados nas atividades obrigatórias;
- b) Disciplinas de graduação e de pós-graduação para além dos valores indicados nas atividades obrigatórias;
- c) Ser bem avaliado pelo corpo discente, considerando as avaliações oficiais, quando couber.
- d) Reestruturação e atualização de disciplinas de laboratório de graduação;
- e) Reestruturação e atualização de ementas de disciplinas teóricas dos cursos de graduação;
- f) Publicação de livro didático;
- g) Elaboração de ferramentas didáticas através de meios eletrônicos que facilitem o aprendizado das disciplinas de graduação e/ou de pós-graduação;
- h) Introdução de novas disciplinas de graduação ou de pós-graduação;
- i) Participação em eventos ligados ao ensino de graduação ou de pós-graduação;
- j) Elaboração de kits didáticos para disciplinas de laboratórios de graduação;
- k) Homenagens ou prêmios recebidos relacionados ao ensino;
- l) Coordenação de acordos de cooperação de ensino e de intercâmbio de estudantes;
- m) Orientações de iniciação científica;
- n) Orientações de trabalho de final de curso;
- o) Orientações de PAD e PED;
- p) Coorientação de teses de mestrado e de doutorado;
- q) Professor convidado por instituição de ensino superior.

⁴ Refere-se não apenas à participação em cargos de direção e chefia, mas também como atividades nas comissões e organismos da FEEC e da Unicamp. Estende-se, ainda, para a participação na direção de sociedades científicas, para o gerenciamento de convênios e contratos, bem como em órgãos de apoio a atividades de desenvolvimento científico e tecnológico externos à Universidade (CNPq, FAPESP, CAPES, FINEP, ANEEL, ANATEL, etc.), excluída a assessoria *ad-hoc*.

2.3.2. Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação:

- a) Publicações em periódicos para além dos valores indicados nas atividades obrigatórias;
- b) Convidado para proferir palestras, participar de mesas redondas ou de entrevistas;
- c) Coordenador de projeto de pesquisa financiado por órgão de fomento;
- d) Coordenador de acordo científico de cooperação;
- e) Implantação e coordenação de laboratórios de pesquisa;
- f) Patentes concedidas;
- g) Licenciamento de patentes ou tecnologias;
- h) Programas computacionais licenciados;
- i) Publicação de artigos completos em eventos científicos nacionais e internacionais;
- j) Participação em bancas de tese de mestrado e de doutorado dentro e fora da Universidade;
- k) Elevada quantidade de citações de publicações e outros fatores de impacto;
- l) Participação em corpo editorial de revistas científicas;
- m) Revisor de trabalhos para periódicos e eventos acadêmicos;
- n) Prêmios ou distinções recebidos relacionados à pesquisa;
- o) Pós-doutorado;
- p) Bolsa de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico do CNPq;
- q) Participação na direção de sociedades acadêmicas ou científicas;
- r) Participação pessoal em eventos internacionais e nacionais de primeira linha;
- s) Participação na organização (comissão técnica, organizadora, etc.) de simpósio, congresso, oficina, etc.;
- t) Coordenação de sessão em simpósio, congresso, oficinas, etc.

2.3.3. Extensão e Ações Comunitárias:

- a) Participação e coordenação de projetos ou convênios de pesquisa financiados para além dos valores indicados nas atividades obrigatórias;
- b) Captação de recursos extraorçamentários para além dos valores indicados nas atividades obrigatórias;
- c) Coordenação de cursos de especialização ou de extensão;
- d) Coordenação de projetos voltados à comunidade;
- e) Coordenação de projetos de prestação de serviço;
- f) Coordenação/Execução de convênio de pesquisa;
- g) Emissão de laudos técnicos ou judiciais;
- h) Organização de eventos ligados à extensão universitária;
- i) Participação em fóruns de extensão;
- j) Prêmios ou distinções recebidos relacionados à extensão;
- k) Participação em conselhos de classe (CREA, etc.).
- l) Assessoria *ad hoc* a órgão de fomento;
- m) Participação em atividades de promoção e divulgação institucional;
- n) Participação em curso de curta duração, treinamento ou curso de extensão;
- o) Revisão técnica ou tradução de livro.

2.3.4 Administração

- a) Atividades excedentes às obrigatórias;
- b) Coordenador de graduação, pós-graduação ou extensão;
- c) Chefia de departamento;
- d) Diretor ou diretor associado;
- e) Participação na administração central da Universidade (Pró-Reitorias, Centros, Núcleos, etc.);
- f) Representação em comissões ou conselhos da Universidade;
- g) Coordenador de biblioteca;
- h) Representante em comissões ou conselhos de órgãos governamentais estaduais e federais;
- i) Atuação em órgãos oficiais de fomento (exceto assessoria *ad-hoc*);
- j) Prêmios ou distinções recebidos relacionados à administração.

3. ATENDIMENTO AO PERFIL

As condições para a aceitação de uma candidatura a um concurso ou para a solicitação promoção por mérito para Professor Titular são:

I. Cumprir as Atividades Obrigatórias e

II. Apresentar um conjunto expressivo de atividades complementares que, a juízo da CAC, de maneira circunstanciada, a partir das informações e justificativas apresentadas pelo solicitante em seu Memorial, demonstrem a excelência acadêmica e a liderança esperada para um Professor Titular da FEEC.

4. SUBSTITUIÇÕES E EQUIVALÊNCIAS

As equivalências e substituições a seguir podem ser utilizadas, inclusive para atender os mínimos previstos na seção 2.2, de acordo com os seguintes critérios:

4.1 Equivalências, a critério da Comissão de Avaliação e Contratação (CAC):

a) 1 (uma) publicação de capítulo em livro pode ser equivalente a uma Publicação Relevante em periódico⁵;

b) 1 (uma) publicação em periódico não classificado como Publicação Relevante pode ser considerada, desde que atestada sua qualidade e impacto na sua área de conhecimento.

Estes critérios podem ser aplicados até o limite de 20% da quantidade estabelecida no item 2.2.2.

4.2. São equivalentes entre si, a critério da Comissão de Avaliação e Contratação (CAC):

- 1 (um) livro técnico-científico ou didático;
- 1 (um) licenciamento de patente ou de tecnologia;
- 1 (um) programa computacional licenciado;
- 2 (duas) Publicações Relevante em periódicos.

4.3. Substituições em um único sentido:

- Duas dissertações de mestrado podem ser substituídas por cada tese de doutorado que exceda o mínimo de teses de doutorado, desde que com orientador único (sem limite de substituições, inclusive para satisfação do mínimo de dissertações de mestrado);

⁵ Poderá ser considerado “capítulo de livro” a publicação que apresentar conteúdo adicional e inédito em relação a publicações anteriores do autor.

- Uma dissertação de mestrado pode ser substituída por 3 (três) trabalhos de iniciação científica com duração de 1 (um) ano, ou de forma equivalente, 6 (seis) trabalhos de iniciação científica com duração de 6 (seis) meses. Estas substituições são limitadas a 2 (duas) dissertações de mestrado. Todos os trabalhos de iniciação científica devem possuir relatórios aprovados de acordo com critérios da agência de fomento ou da coordenação de graduação.

4.4. Uma disciplina de graduação pode ser substituída pela reestruturação de 1 (uma) disciplina de laboratório de graduação, desde que a atividade seja certificada pela CG.

5. DAS SITUAÇÕES EXCEPCIONAIS E DA ATUAÇÃO DA CAC

Um candidato que não satisfaça a totalidade das Atividades Obrigatórias, desde que em apenas um dos quatro campos, depois de aplicadas as substituições e equivalências, poderá, em caráter excepcional, receber parecer favorável da Comissão de Avaliação e Contratação. Para tanto, a CAC deve emitir parecer circunstanciado, baseado no Memorial do solicitante, explicitando as qualidades acadêmicas relevantes aos objetivos da FEEC que justifiquem a excepcionalidade.

6. DA APRESENTAÇÃO DO MEMORIAL

- Cabe ao candidato explicitar e documentar em seu Memorial toda sua produção.
- No que couber, toda a produção deve também estar relacionada no sistema Lattes/CNPq.
- O candidato deve apresentar como um anexo ao Memorial uma tabela sumária na qual apresente a síntese numérica das atividades obrigatórias (item 2.2 e subitens) deste Perfil.
- Caso algum item não seja cumprido integralmente, de maneira inequívoca deve haver uma indicação de que foi aplicado algum critério de equivalência ou substituição.
- A seguir, de maneira direta e objetiva, deve apresentar todos os itens relacionados às atividades obrigatórias, com as devidas comprovações, na ordem em que são elencados neste Perfil.
- No caso de publicações em periódicos ou outros elementos que exijam análise específica da CAC para sua validação, todos os subsídios devem ser fornecidos pelo candidato, indicando, explicitamente, as justificativas para tal consideração excepcional.
- Apresentar todas as atividades complementares, organizadas de acordo com a sequência apresentada neste Perfil, com as devidas comprovações.

Saldos – 2018 (início do mês)

ORÇAMENTÁRIA						
Depto.	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
DCA	78.879,05	67.163,65	76.978,00	76.978,00	76.978,00	76.978,00
DEB	24.841,15	22.341,15	26.051,55	26.051,55	26.051,55	26.051,55
DECOM	50.732,02	41.684,36	64.008,47	64.008,47	58.448,47	58.448,47
DSE	62.301,83	62.237,47	80.934,00	79.214,00	76.804,00	76.804,00
DSIF	26.350,15	26.279,36	37.414,24	37.414,24	29.914,24	27.619,24
TOTAL	243.104,42	219.705,99	285.386,26	283.666,26	268.196,26	265.901,26
ORÇAMENTÁRIA						
Depto.	JULHO	AGOSTO	SETEM.	OUTUB.	NOVEM.	DEZEM.
DCA	74.289,25	60.011,00				
DEB	24.570,49	24.539,96				
DECOM	47.434,67	26.327,70				
DSE	72.495,02	59.956,41				
DSIF	23.434,94	21.719,00				
TOTAL	242.724,37	192.554,07				

Índices dos Deptos.: DCA –0.2128; DEB –0.0554; DECOM –0.2999; DSE -0.2815; DSIF –0.1503

Aporte em março.: DCA – 17.024,00; DEB – 4.432,00; DECOM – 23.992,00 ; DSE – 22.520,00; DSIF – 12.024,00

PROEX						
Depto.	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
DCA	1.832,49	1.832,49	1.832,49	-3.885,44	25.906,56	23.016,56
DEB	10.542,13	10.542,13	8.643,58	8.643,58	16.399,58	16.399,58
DECOM	-1.118,70	-1.118,70	-1.118,70	-1.118,70	40.867,30	40.867,30
DSE	26.688,08	26.688,08	24.522,93	21.962,51	60.986,65	55.158,59
DSIF	-91,14	-91,14	-91,14	-91,14	20.950,86	19.940,15
TOTAL	37.852,86	37.852,86	33.789,16	25.510,81	165.110,95	155.382,18
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custeio FEEC	222.135,71	87.858,73	75.621,66	40.534,97	372.881,33	341.891,60
PROEX						
Depto.	JULHO	AGOSTO	SETEM.	OUTU.	NOVEM.	DEZEM.
DCA	22.541,56	22.454,56				
DEB	16.399,58	15.166,65				
DECOM	38.140,21	37.340,21				
DSE	55.158,59	49.443,52				
DSIF	19.940,15	15.897,39				
TOTAL	155.382,18	140.302,33				
Capital	0,00	0,00				
Custeio FEEC	324.551,27	307.120,62				

Aporte em 04/2018.: DCA – 29.792,00; DEB – 7.756,00; DECOM – 41.986,00 ; DSE – 39.410,00; DSIF - 21.042,00

AIU						
Depto.	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
DEB	9.067,90	9.018,90	9.018,90	9.018,90	9.018,90	31.418,90
DECOM	16.471,63	16.665,34	16.762,51	16.022,51	16.022,51	16.022,51
DSIF	135,71	135,71	135,71	135,71	135,71	135,71
DSE	243,73	422,27	422,27	422,27	422,27	422,27
Mauric.	6.397,11	6.397,11	6.397,11	5.596,96	5.596,96	4.967,26
Alim	193,95	193,95	193,95	193,95	193,95	193,95
EValle	20.064,00	20.064,00	20.064,00	20.064,00	20.064,00	20.064,00
FEEC	316.591,25	316.611,93	318.731,91	318.099,50	327.496,89	317.090,00
TOTAL	369.165,28	369.606,38	371.726,36	369.553,80	378.951,19	390.314,60

AIU						
Depto.	JULHO	AGOSTO	SETEM.	OUTUBRO	NOVEM.	DEZEM.
DEB	31.418,90	31.418,90				
DECOM	16.022,51	15.274,51				
DSIF	135,71	135,71				
DSE	422,27	422,27				
Mauric.	4.967,26	4.967,26				
Alim	193,95	193,95				
EValle	20.064,00	20.064,00				
FEEC	376.477,66	376.548,65				
TOTAL	449.702,26	449.025,25				

**ATA DA 44ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
INTERDEPARTAMENTAL DA FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA
E DE COMPUTAÇÃO, REALIZADA EM 18 DE JUNHO DE 2018**

- A reunião foi presidida pelo Prof. João Marcos Travassos Romano e contou com a presença do Prof. Akebo Yamakami.
- Compareceram os seguintes conselheiros: **Docentes** – Walmir de Freitas Filho, Renato da Rocha Lopes, Antônio A. Fasolo Quevedo, Christian Rodolfo Esteve Rothenberg, Eduardo Tavares Costa, Madson Cortes de Almeida substituindo Luiz Carlos Pereira da Silva, Roberto Lacerda de Ório substituindo Fabiano Fruett. **Funcionário:** João Paulo Gomes. **Discente:** Gustavo Antonio Neri de Barros.
- Ausências não justificadas: **Docente:** Gustavo Fraidenraich

A reunião iniciou-se às 10h07, o **PROF. JOÃO MARCOS** explica que a reunião teve seu horário alterado em razão do horário estabelecido para as reuniões da CVD, na qual representa os Diretores da área de Tecnológicas e informa que o formulário de alocação de recursos estará na pauta de reunião da CVD.

PROF. JOÃO MARCOS coloca em discussão a Ata da 43ª Reunião Extraordinária de 21 de maio de 2018. Não há observações. **PROF. JOÃO MARCOS** coloca em votação a Ata da 43ª Reunião Extraordinária que é **aprovada com 6 votos favoráveis e 1 abstenção**. Prof. Christian e Prof. Madson entram na sala.

PROF. JOÃO MARCOS passa ao expediente.

1. Proposta de reforma curricular.

PROF. CHRISTIAN solicita informações sobre o andamento do assunto nos departamentos e pergunta qual é o cronograma proposto pela CG. **PROF. RENATO** informa que para o currículo ser implantado em 2020 ele precisa ser aprovado até março de 2019. Comenta que gostaria que cada departamento discutisse a proposta de forma a encontrar um consenso junto à comunidade.

PROF. MADSON informa que o DSE não iniciou a discussão, pois entende que as disciplinas não estão vinculadas ao departamento. Solicita à CG que encaminhe a lista de disciplinas ministradas pelos docentes. **PROF. EDUARDO TAVARES** informa que o DEB ainda não iniciou a discussão do assunto. Comenta que compartilha da visão do DSE que as disciplinas estão descoladas dos departamentos, embora entenda que o departamento deva ser uma instância de discussão.

PROF. ÓRIO informa que houve discussões sobre o assunto no DSIF, mas não foi desenvolvido como assunto principal da pauta e, portanto, precisa ser rediscutido. **PROF. RENATO** informa que estão sendo discutidas novas diretrizes para uma reforma curricular no Congresso. **PROF. JOÃO MARCOS** comenta que a diretoria é responsável pelo encaminhamento do assunto e relembra que o apoio à reforma curricular constava em sua proposta de programa de gestão. Comenta que os departamentos são instâncias importantes para a discussão do assunto entre os docentes e possuem representatividade nas instâncias deliberativas da FEEC. Pontua que a proposta deve ser a mais consensual possível e comenta que a pré-proposta da CG visa oferecer mais flexibilidade ao currículo, levando em conta a diminuição do quadro docente. A ideia consiste em reduzir o núcleo obrigatório, pois este é um caminho mais viável do que mudar as disciplinas (abrindo ou fechando). Entende que as alterações nas disciplinas acontecerão naturalmente ao longo do tempo. **FUNCIONÁRIO JOÃO PAULO** comenta que seria interessante a interação entre DATEP, DTI e Operacional junto à CG de forma a garantir a tranquilidade do atendimento às mudanças. **PROF. CHRISTIAN** pergunta se, ao ser implantado o novo currículo, as disciplinas alteradas deixarão de ser ofertadas. **PROF. RENATO** informa que, ao longo de um período, as disciplinas precisarão ser oferecidas para atender os alunos que já estiverem no curso. Os mecanismos de oferecimento das eletivas deverão ser discutidos futuramente e devem estar

**ATA DA 44ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
INTERDEPARTAMENTAL DA FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA
E DE COMPUTAÇÃO, REALIZADA EM 18 DE JUNHO DE 2018**

condicionados à aprovação da proposta de reforma. Comenta que não fará sentido discutir o assunto antecipadamente. **PROF. MADSON** pergunta qual será o cronograma estabelecido para os departamentos se manifestarem. **PROF. RENATO** informa que a CG está recebendo propostas e, em breve, enviará um comunicado aos representantes da CG e chefes de departamento com as informações do cronograma e a lista de disciplinas ministradas pelos docentes de cada departamento.

2. Revisão da Certificação da FEEC – 2018.

PROF. JOÃO MARCOS comenta que pediu à PRDU a prorrogação do prazo de entrega da proposta e o pedido foi aceito. Assim, pretende colocar a proposta em votação em agosto, pois julho é um mês de férias. Informa que o DTI pediu algumas alterações em sua estrutura e que, após conversa com os Coordenadores da CPG, a Diretoria mudará a estrutura proposta para a CPG e retirará a função de secretaria mantendo apenas a AT. Comenta que a proposta pretende extinguir a secretaria de documentação e registro de produção e que suas atividades passarão a ser realizadas pela AT e seus funcionários. Os recursos Proex passarão a ser administrados pelo setor de finanças e comenta que pretende transferir a funcionária Solange para este setor, uma vez que a funcionária Maira e o funcionário Carlos Eduardo, ambos do setor de finanças, comunicaram o desejo de se aposentar no início de 2019. Informa que a diretoria insistirá em manter uma secretaria para realizar as atividades de comunicação.

3. Proposta de Novo Perfil para Professor Titular na FEEC.

PROF. JOÃO MARCOS informa que recebeu, há algum tempo atrás, a proposta de alteração do Perfil de Professor Titular da FEEC, mas que resolveu aguardar o término da discussão da alocação de recursos para promoções para apresentar o documento elaborado pela comissão. Comenta que a proposta simplifica o Perfil e também incorpora uma novidade: a captação de recursos, como atividade do corpo docente. Informa que pedirá ao Prof. Antenor, presidente da comissão, que apresente o trabalho do GT na próxima reunião da Congregação. **PROF. EDUARDO TAVARES** elogia a atuação do Prof. Antenor pela qualidade do trabalho desenvolvido e pelo cumprimento do prazo proposto pela Diretoria. Comenta que o grande avanço é a possibilidade da CAC poder executar uma análise mais qualitativa em relação às substituições. Destaca a originalidade da proposta em prever a avaliação de mérito incluindo a análise da captação de recursos. **PROF. JOÃO MARCOS** informa que o Prof. Antenor apresentará a proposta em junho e o assunto permanecerá em discussão em julho para entrar na ordem do dia da reunião de agosto. Comenta que receberemos a visita do Prof. Munir no início da reunião da Congregação de junho e o Prof. Antenor fará sua apresentação no início do expediente. **PROF. RENATO** informa que no 2º semestre só haverá 14 sextas-feiras e pede a atenção dos docentes para cumprir a carga didática. **PROF. EDUARDO TAVARES** relembra que há uma modificação no Perfil, aprovada em 2016, que está parada na PG para análise. Comenta que a mudança trará impacto nos demais perfis. **PROF. JOÃO MARCOS** informa que pretende chamar o processo, solicitando o cancelamento da mudança de 2016 e a publicação do novo Perfil. **PROF. EDUARDO TAVARES** relembra que a aprovação do novo Perfil deverá ser acompanhada pelas alterações dos níveis intermediários. **PROF. MADSON** pergunta se os novos concursos utilizarão o novo Perfil que será apresentado. **PROF. JOÃO MARCOS** entende que os concursos que serão abertos este ano deverão seguir o Perfil vigente, pois não haverá tempo hábil para aprovar e publicar o novo Perfil até a publicação dos editais. **PROF. MADSON** pergunta como será encaminhada a decisão da seleção da área do concurso de Livre Docência. **PROF. JOÃO MARCOS** comenta que a decisão deve ser colegiada. Nada mais havendo a tratar, o Senhor



**ATA DA 44ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
INTERDEPARTAMENTAL DA FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA
E DE COMPUTAÇÃO, REALIZADA EM 18 DE JUNHO DE 2018**

90 Presidente declara encerrada a reunião e para constar, eu, Cynthia Jazra Nakamura Lazani,
91 Assistente Técnico de Unidade, lavro a presente ata. Campinas, 07 de agosto de 2018.